

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

REDACTORES—D. Miguel Sotto-Mayor e Dr. Custodio Velloso.

	PREÇO DA ASSIGNATURA	PUBLICA-SE	PUBLICAÇÕES	
7.º ANNO	12 mezes, com estampilha. . . 2\$000 12 mezes, sem estampilha. . . 1\$600 Brazil, 12 mezes, moeda forte. . 3\$600 Folha avulso 10	ÁS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.	Correspondencias partic. cada linha 40 Annuncios cada linha. 20 Repetição 10 Assignantes, 20 p. c. d'abatimento	N.º 995

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser remetida, franca de porte, á administração do jornal—O «Commercio do Minho», rua Nova, n.º 4.

BRAGA

SABBADO 11 D'OUTUBRO DE 1879

Anniversario natalicio de Henri-que V.

O nosso estimavel collega da «Nação» dá as seguintes resenhas das descripções que os jornaes francezes trazem das festas do dia 29 de setembro:

INDRE ET LOIRE

Dizem de Tours: Foi extraordinario o numero de realistas que se reuniram no dia 29 de setembro, na egreja de S. Martinho, para celebrar o anniversario natalicio do Senhor Conde de Chambord. Fomos alli orar pela França, junto ao tumulo do glorioso S. Martinho, cuja protecção tão visivelmente se manifestou a favor da monarchia christã. Confundiam-se as condições sociaes, os chefes das mais distinctas familias da Touraine com os homens do povo, os habitantes da cidade com os das mais pequenas e remotas aldeias, pois todas as povoações do departamento, ainda as mais distantes, se fizeram representar n'esta festa realista.

Vimos com satisfação que o espirito monarchico se caracteriza cada vez mais no Indre et Loire, e que as convicções realistas ganham muito terreno entre o povo.

Aqui não temos mais que dois partidos: a republica, cujo despotismo tão profundamente fere os nossos direitos e as nossas mais caras liberdades; e a monarchia tradicional, unica que pôde dar á França as suas alianças naturaes, a sua posição de grande potencia, e a confiança interna, sem o que não pôde haver prosperidade. Todos os espiritos esclarecidos o comprehendem, e todos os corações christãos pedem a Deus nos restitua a monarchia tradicional.

Foi a primeira vez que tivemos um banquete realista; a iniciativa partiu de um grupo de lavradores e operarios; mas, sabendo isto, os principaes cavalheiros da cidade desistiram de ir a Chambord, preferindo tomar parte no banquete dos seus patricios, proposta que foi muito bem acolhida pelos operarios, e que fez com que todas as classes se achassem reunidas em um só grupo para saudarem El-Rei.

O presidente fez um bonito discurso, constantemente interrompido por calorosos vivas a El-Rei, e terminou do modo seguinte: «A união agricola, operaria e commercial de Touraine faz uma saude a El-Rei e á Rainha». Ao ouvirem estas palavras, o enthusiasmo d'aquelles bons realistas chegou ao delirio.

O snr. Conde de Locmaria, respeitavel ancião de 85 annos, fez um bellissimo improviso. Recordou os beneficios da restauração, a sua boa administração financeira, o progresso material que ella desenvolveu, a sua gloria diplomatica e militar, o modo como consolidara a monarchia hespanhola, como libertara a Grecia, e conquistara a Argelia; depois mostrou como o Senhor Conde de Chambord tem aproveitado os annos do exilio, estudando

os interesses agricolas, operarios e commerciaes da França, como está ao facto das questões politicas e militares, como é affavel para todos, e de uma generosidade inesgotavel.

O respeitavel ancião foi applaudido entusiasticamente.

LOT-ET-GARONNE

Agen, 30 de setembro.—A Missa de hontem foi concorrida como nunca.

Ao banquete assistiram 180 pessoas. Fizeram-se brindes a El-Rei, á Casa de França, á união de todas as classes da sociedade. Foram applaudidos com grande enthusiasmo.

Reinou sempre a melhor ordem.

MEURTHE-ET-MOSELLE

Nancy, 29 de setembro.—Os realistas reuniram-se na magnifica basilica de Saint-Epore, em grande numero para assistirem á Missa. Depois houve um banquete de 80 pessoas no hotel de la Chartreuse. Estavam representadas alli todas as classes da sociedade. Houve muitos brindes entusiasticamente applaudidos, em seguida assignou-se uma mensagem a El-Rei. Esta manifestação de realismo, feita alli pela primeira vez, deve fazer grande bulha no Este.

NORD

Lille, 30 de setembro.—O nosso banquete de hontem reuniu 450 pessoas; por não caberem mais na sala, foi recusada a entrada a muitissimas pessoas. O snr. Sculbert, que presidia, fez um brinde a El-Rei no meio de prolongadas e entusiasticas aclamações. Os snrs Kolb-Bernard, Thery, Pajat, senadores, Henri Bernard, presidente da camara do Commercio e conde de Compigny pronunciaram discursos que foram muito applaudidos, e que o deviam ser.

Vallenciennes, 30.

A Missa do dia 29 reuniu este anno um numero de fieis mais consideravel que nos annos precedentes. Entre os assistentes notavam-se muitas pessoas que serviriam lealmente o imperio.

PUY-DE-DOME

Lemos na «Gazette d'Auvergne»:

Devemos á iniciativa de um grupo de commerciantes e operarios realistas de Clermont termos assistido esta manhã, a uma Missa celebrada por ser dia de S. Miguel e anniversario natalicio d'El-Rei.

Apezar de se não terem publicado avisos, nem feito convites especiaes, e de um grande numero de nossos amigos estar n'esta epoca fóra de Clermont, houve uma grande e piedosa concorrência.

Oramos pela França, unindo-nos do coração ás supplicas que de todos os pontos da França se elevavam hoje ao Céu, pelo Rei exilado.

PYRINEUS-ORIENTAES

O anniversario do nascimento do Senhor Conde de Chambord foi magnificamente celebrado em Perpignan. Cantou-se Missa solemne na cathedral de São João; a vasta nave da velha basilica estava cheia de fieis.

Depois da Missa, seiscentos realistas se reuniram na sala do theatro das Varietades, para assistir ao banquete. Fez-se um brinde a El-Rei, no meio das mais entusiasticas aclamações.

SAONE E LOIRE

Chalon, 30.—O nosso banquete hontem esteve esplendido. O snr. Lauras pronunciou um magnifico discurso sobre o estado actual da França, convidando todos os conservadores, dedicados á Religião e á Patria, a reunirem-se francamente ao Rei, para salvar o nosso infeliz paiz.

O brinde a El-Rei foi applaudido freneticamente, e no meio de repetidos vivas foi assignada uma mensagem.

Em Beaune e em Charolles tambem houve banquetes, onde se ostentaram, com grande energia, os mesmos sentimentos de patriotismo.

SEINE ET OISE

O grande salão do hotel des Reservoirs em Versailles, não pôde conter os numerosos convivas, que queriam tomar parte no banquete com que se festejava o anniversario natalicio d'El-Rei.

O conde de Boisbaissel fez o primeiro brinde, que foi correspondido por prolongados vivas a El-Rei. Depois o snr. d'Esperey, em um breve, mas energico discurso, fez o parallelo do antigo tempo e do novo tempo. Mostrou a má fé dos homens que apresentam o governo do Rei como um governo de despotismo clerical e de fanatismo religioso, e castigou condignamente aquellos que apresentam o principio realista como contrario á liberdade e ao progresso.

Depois comparou o modo como se libertou o territorio em 1815, com o modo como foi libertado em 1871; o tratado de Vienna com o de Francfort, o duque de Richelieu com Thiers, a monarchia com a republica; esta ultima, libertando o territorio, deixou em poder do inimigo as nossas duas mais ricas provincias; a monarchia legitima e tradicional reparou só pela sua restauração todos os desastres do imperio, e deu-nos a nossa mais rica colonia. Terminando, levantou um viva a El-Rei, que foi extraordinariamente applaudido.

Em seguida foi lida a seguinte mensagem:

«Senhor. Os realistas abaixo assignados reuniram-se hoje para festejar o feliz anniversario do vosso nascimento.

Esta manhã, ante o altar, oraram a Deus pela França; esta tarde, depois de terem feito um brinde ao seu Rei, dirigem-vos a expressão de sua dedicação e de sua inabalavel fidelidade».

A reunião separou-se ás dez, ao som de repetidos vivas a El-Rei.

SEVRES

Niort, 29 de setembro.—Esta manhã houve uma extraordinaria concorrência á Missa.

Ao banquete assistiram 200 pessoas, as requisições foram 400; mas o local não podia conter mais de 200. Presidiu o snr. barão Ansaury de Liniers, que levantou um brinde a El-Rei, que foi freneticamente applaudido.

VIENNE

«Le Courrier de la Vienne» dá noticia do banquete que teve lugar em Poitiers.

As salas, supposto muito espaciaes, com difficuldade poderam conter os 560 convivas que se reuniram, para festejarem o anniversario natalicio d'El-Rei. O que caracterizava essencialmente esta reunião, era a cordealidade que havia entre os convivas, onde se viam, desde o homem

da mais modesta condição, até áquelle que occupa na sociedade a posição mais elevada. O presidente, duque de Cars, em um improviso cheio de bom senso e patriotismo, fez sentir a grande significação que tinha aquelle banquete, terminando com um brinde a El-Rei.

Depois, o snr. marquez de Rochethulon leu a mensagem, que hade ser enviada ao Senhor Conde de Chambord, e que foi assignada por todos os convivas.

SAINTE ANNE D'AURAY

A concorrência de realistas a solemnisarem o anniversario natalicio d'El-Rei foi extraordinaria. De manhã foram ditas mais de sessenta Missas; á Missa das 11 não se podia penetrar na vasta basilica, e a multidão ainda enchia o adro, mas, ali mesmo ajoelhada, e com o mais profundo respeito.

A saída da Missa teve lugar a grande reunião realista, presidida pelo snr. conde Gabriel Lambilly. O seu discurso fez correr muitas lagrimas de fidelidade e respeito. Terminou assim:

«Fomos á basilica de Santa Anna dirigir a Deus fervorosas preces pela França e pelo Rei; a Padroeira da Bretanha intercederá por nós; coragem, fé e esperança, e bem depressa viremos a esta mesma cathedral cantar o Te-Deum pela nossa liberdade.

«Senhores, façamos um brinde á prosperidade da França, á saude d'El-Rei.

«Viva El-Rei!»

AIN

Bourg, 30 de setembro.—Hontem ás 11 horas foi celebrada uma Missa na egreja de Notre Dame. Depois da Missa houve um banquete em que estiveram reunidos mais de cem realistas de todas as classes e condições.

AIISNE

Lemos no «Conservateur» de l'Aisne: «O anniversario do nascimento do Senhor Conde de Chambord foi celebrado na nossa cidade com um enthusiasmo de bom agouro.

«Pela manhã, ás 7 horas, foi dita na basilica, na capella de S. Luiz, uma Missa por intenção do Augusto Exilado, sendo tão grande a concorrência de fieis, como nunca aqui se viu, e a maior parte chegaram á Meza da Sagrada Communhão.

«A tarde, pela primeira vez depois de 1830, muitos fieis se reuniram em fraterno banquete para communicarem as suas mutuas esperanças, e para fazerem um brinde a El-Rei; o velho grito de nossos paes se fez ouvir como nos mais bellos dias da nossa historia».

AUBE

Os realistas de Troyes não só fizeram celebrar uma Missa no dia do anniversario natalicio do Senhor Conde de Chambord, mas pela primeira vez teve Troyes o seu banquete realista.

Tomaram parte n'elle 200 pessoas.

POUCHES-DU-RHONE

A «Gazette du Midi» dá interessantes promenores do banquete que teve lugar no hotel Roubion, em Marselha, e a que assistiram representantes da nobreza, do fóro, do commercio, do banco e da industria.

O snr. marquez de Furesta fez um brinde a El-Rei com um breve, mas eloquente discurso, calorosamente applaudido. Depois o snr. Teissere exprimiu ele-

gantemente as esperanças realistas, que acompanhou das mais elevadas considerações.

O sr. barão de Gaston de Flotte fez saber que por falta de saúde não podia comparecer; o sr. marquez de Foresta leu uma poesia do ausente, sobre as glórias da bandeira sem mancha.

O sr. Hornbostel, eminente advogado de Marselha, pronunciou um magnífico discurso, terminando com um brinde ao futuro.

No curso do seu brilhante improviso, o sr. Hornbostel vendo sentados á meza do banquete alguns jovens e distintos representantes da colonia hellenica em Marselha, felicitou-os, por terem comprehendido tão bem que a Grecia encontrará na França monarchica uma alliança dedicada e poderosa.

«Agradeço-vos, disse o orador, de collocardes acima dos interesses apparentes do momento o vosso reconhecimento pelo passado».

Outros banquetes tiveram lugar, sendo principalmente para notar, o do hotel de Provence, o do hotel de l'Univers e de Castille, em Pomme, e em outras diferentes localidades nos arredores da cidade.

(Continúa)

CHRONICA ESTRANGEIRA

Não obstante transcrevermos n'outro lugar a resenha d'algumas das muitas manifestações realistas que no dia 29 de setembro tiveram lugar na França, vamos traduzir as seguintes linhas que lhes dedica o grande escriptor J. Chantrel nos «Annales Catholiques»:

Depois dos banquetes jacobinos e socialistas de 21 de setembro, vieram os de 29 de setembro, precedidos d'uma missa onde se invocára o grande archanjo S. Miguel para a salvação da França e volta do príncipe que foi saudado, neste mesmo dia, ha quarenta e nove annos, com o nome de Filho do milagre e que é a esperança suprema no meio das desgraças com que nos ameaçam as empresas revolucionarias. Os banquetes foram numerosos como nunca, os fleis da realza aglomeraram-se tambem numerosos mais que nunca nas igrejas; manifesta-se o despertar realista, os republicanos devem recriminar-se por elles proprios o terem suscitado pela sua iniqua e nefasta politica.

—Por varios extractos que passim publicamos de periodicos estrangeiros, conhecemos perfeitamente os leitores que a situação da França cada vez é mais deploravel, e que não tardará muito que alli se renovem as scenas de 1871.

Os communardos que os governantes d'aquella infeliz nação subtraíram á grilhetta, estão por toda a parte mostrando que não abandonaram na expatriação os seus maldictos intentos, mas que n'elles persistem com mais afan e tenacidade.

Os attentados de toda a sorte contra os catholicos repetem-se frequentemente á luz do dia e com annuência ou pelo menos tolerancia das auctoridades em não poucas partes. Não citaremos factos dos que diariamente lemos nos jornaes, porque isso nos levaria muito longe. A borrasca cedo se desencadeará, mas depois d'ella a bonança.

—Na Italia a situação continúa na mesma.

Os italianissimos reduziram aquelle bello paiz a um verdadeiro pandemonium.

As desordens, e os crimes revestidos das circumstancias mais atrozes, são sem conta.

Pela sua parte Humberto vive cercado de temores e sobresaltos pelo incremento que tem tomado os manejos dos republicanos e demagogos, e não menos pela attitud hostile que a respeito da Italia se crê haver tomado a Alemanha, não menos que a Austria.

Os italianissimos hão de coroar a sua obra.

—A Inglaterra prosegue com grande rapidez a sua obra na Zululandia.

Uma commissão especial, composta de trez membros, está já trabalhando para determinar as fronteiras territoriaes das novas provincias de Zululandia. E' sabido que as treze provincias serão divididas em duas grandes regiões: a do Norte e a do Sul; os dois ministros que representam n'ella a auctoridade britannica, com poderes para vigiar a administração de justiça e arranjar as más intelligencias que possam suscitar-se entre as diversas tribus, vão entrar immediatamente em funcções. A reorganisação do paiz vae

realisar-se em menos tempo do que necessitou para negociar a paz.

Na evacuação do territorio procede-se com muita rapidez, e a inhumação dos cadaveres que ainda restam pelos campos, scena de combates, fará em breve desaparecer os ultimos signaes apparentes da ultima campanha.

Quanto a Cettiwayo, sabe-se que os inglezes teem por elle consideraveis deferencias. O ex rei dos zulus viaja acompanhado por trez das suas mulheres, uma filha e quatro dos seus subditos, que quizeram um quinhão no captiveiro.

—Telegrammas de Constantinopla para os jornaes estrangeiros participam que houve n'aquella capital um importante conselho de ministros em que o sultão recomendou pessoalmente aos membros do gabinete e com uma grande energia, o maior cuidado na execução das reformas que a Porta se comprometteu formalmente a introduzir nas provincias da Europa como nas da Asia. Foi particularmente sobre as reformas fiscaes que Abdul Hamid insistiu afim de fazer face ao deficit crescente do thesouro, oppondo-se a um novo emprestimo, tanto nacional como estrangeiro.

Resta saber se mais uma vez estas palavras foram pronunciadas em vão.

—A ultima participação do vice-rei da India á India Office, acerca da guerra do Afghanistan, annuncia que o general Roberts concentrou no domingo, em Kuski, todas as suas forças.

O emir prometteu auxiliar o exercito, munindo-o de meios de transporte e de provisões. Muitos notaveis e elevados officiaes foram juntar-se a Yacub-khan no acampamento inglez.

Shaturgardan e Kotal conservam-se fortes. O general Roberts, marchando sobre Shaturgardan, foi atacado em Hazer Darakht por uma quadrilha de mogols e ghilzais; morreram cinco cypaios e foi ferido um official.

Na linha estrategica de Khyber, Dakka foi occupado no dia 29 sem resistencia.

O transporte Eufates partiu no dia 30 de Portsmouth para as Indias com 80 officiaes e 1.000 homens.

—«L'Etafet», de Paris, folha hostile á Igreja, diz o seguinte acerca da reconciliação do Vaticano com a Alemanha:

«A reconciliação do Vaticano com a corte da Alemanha parece proxima e será definitiva.

Esta reconciliação tem sido preparada habilmente por Leão XIII e pelo R. P. Becks. No Vaticano falla-se a meia voz do tractado de Villafranca, como se se tractasse de o reviverem.

Tambem se diz que o imperador Francisco José trabalha muito para isso».

GAZETILHA

Chronica Religiosa — A'manhã: — Exposição do Santissimo no Salvador.

De tarde exercícios de N. Senhora da Boa-Morte no Collegio.

Festividade no lugar da Naia.

—Tem amanhã lugar a festividade de N. Senhor das Afflicções na capella erecta no lugar da Naia, havendo de tarde sermão, e arraial em que tocará uma banda de musica.

Estrada da foz do Caldo ás Caldas do Gerez — Ordenou-se ao director das obras publicas de Braga, que remetta com urgencia ao ministerio das obras publicas o projecto do ramal de estrada da foz do Caldo ás Caldas do Gerez.

Associação de Jesus, Maria e José. — Fundou-se em principios de 1878, no Porto, uma associação de todo ponto benemerita de Deus e da sociedade. Tem ella em vista estabelecer escolas d'instrução primaria, onde se possa ministrar uma educação solida, moral e religiosa.

D'estas simples palavras se depreheende os beneficios que terão resultado e resultarão da Associação intitulada de JESUS, MARIA E JOSÉ.

Dissemos—terão resultado, porque a Associação tem já a seu cargo tres escolas, duas de meninos e uma de meninas, frequentadas por 180 alumnos d'ambos os sexos, muitos dos quaes teem sido arrancados ás escolas protestantes.

Ninguém ignora que o protestantismo parece ter instalado o seu quartel-general no Porto e em Villa Nova de Gaya—d'ahi os relevantissimos serviços que a Associação de JESUS, MARIA E JOSÉ, por Deus é chamada a prestar á Sua causa.

Acontece, porém, que em Villa Nova de Gaya, foco do protestantismo, onde aquella Associação tem duas escolas, uma de meninos e outra de meninas, torna-se muito difficil e dispendioso arranjar-se casa propria, tanto assim que ainda ha pouco estiveram arriscados a não terem casa para onde entrarem. Em taes circumstancias, resolveu a dignissima Direcção da mesma valer-se da caridade publica para mandar construir uma casa n'aquelle local, visto ser alli o deposito do veneno protestante.

Pedimos porisso aos nossos leitores e aos bons catholicos que concorram com a sua sua esmola para uma obra tão inestimavelmente meritoria.

A Direcção dirige-se a todos nos termos seguintes:

«A Associação de JESUS, MARIA E JOSÉ, erecta na cidade do Porto, com o fim de abrir escolas gratuitas para educação de meninos pobres, de ambos os sexos, vendo-se obrigada a deixar o edificio onde se acham funcionando, em Villa Nova de Gaya, as duas escolas, uma de meninos e outra de meninas, resolveu, em sessão de 14 de setembro do corrente anno de 1879, mandar construir uma casa apta para receber as duas mencionadas escolas.

Já lhe foi dado, para este fim, terreno por pessoa caritativa; mas fallecem-lhe meios pecuniarios para levar ao cabo obra tão util á humanidade.

A Associação confia muito nos sentimentos generosos dos snrs. associados e mais pessoas amantes da humanidade que a coadjuvarão de bom grado em uma empresa que tem por fim arrancar da ignorancia e do vicio a tantas creanças que, sendo bem educadas, podem vir a ser bons cidadãos e prestar relevantes serviços á sociedade».

A subscrição fica aberta na redacção d'este jornal.

Baixa de preço.—Por ter baixado o preço do gado bovino, os marchantes d'esta cidade diminuíram 20 reis em cada kilo de carne.

Exercício.—O regimento d'infanteria 8 andou ante-hontem em exercicio na esplanada do Pinheiro da Gregoria.

Conselho de districto.—Em sessão de 1 do corrente o conselho de districto resolveu os seguintes negocios:

Denegou provimento ao recurso do escrivão de fazenda de Barcellos, interposto da decisão da junta de repartidores da contribuição industrial que attendeu a reclamação de Manuel Luiz de Miranda, d'aquella villa.—Approvou as contas da irmandade das Almas de S. Vicente, de esta cidade, respeitantes a 1837-1838 até 1878-1879.—Mandou devolver as contas da Senhora do Rosario, da freguezia de Ferreiros, para esclarecimentos.

Quartel de S. Luiz Gonzaga.—Está aberto tambem n'este anno o quartel de S. Luiz Gonzaga, para admitir os estudantes que se dedicam ao estado ecclesiastico, e queiram uma educação mais propria do fim que tem em vista.

Os estudantes ou os paes d'elles que queiram aproveitar-se, podem fallar na rua de S. Bernabé, n.º 16.

Assembleias eleitoraes.—N'este circulo estão designadas as seguintes assembleias eleitoraes:

Primeira assembleia—Sé — Sé Primaz e S. João do Souto.

Segunda assembleia—Congregados—S. Lazaro e S. Victor.

Terceira assembleia—Collegio—S. Pedro de Maximinos, S. Thiago da Cividade, Gondalves, S. Martinho de Dume, S. Jeronymo de Real.

Quarta assembleia—Adaufe — Adaufe, Crespos, Santa Lucrecia, Navarra, Palmeira, Pousada.

Quinta assembleia—S. Pedro de Merelim—Frossos, S. Pedro de Merelim, S. Paio de Merelim, Mire de Tibães, Padim da Graça, Panoias, Parada, Semelhe.

Sexta assembleia—Tadim e Fradellos —Avelleda, Arentim, Cabreiros, Cunha, S. Julião de Passos, Priscos, Ruilhe, Sequeira, Tadim e Fradellos, Villaça.

Sétima assembleia—Figueiredo—Celleiros, Escudeiros, Esporões, Ferreiros, Figueiredo, Guizante, Lamas, Lomar, Moreira, Oliveira, Santo Estevão de Penso, S. Vicente de Penso, Tebosa, Trandeiros, Vimieiro.

Oitava assembleia—Sanctuario do Bom Jesus do Monte —Espinho, S. Mamede d'Este, S. Pedro d'Este, Fraião, Gualtar, Lamaças, Nogueira e annexa a d'Arcos, Nogueirós, Pedralva, Sobrepostaj e Tenões.

Mais um titular.—O titulo de visconde de Carcavellos, dado ao sr. Francisco de Campos d'Azevedo Soares, d'esta cidade, é em duas vidas, devendo a segunda d'ellas verificar-se tambem desde já em seu filho o sr. Francisco d'Azevedo Soares de Campos e Costa.

Subscrição para o sr. Francisco Pereira d'Azevedo, aberta em casa do sr. Manoel José Vieira da Rocha.

Transporte 63\$750

P.º Francisco José D. de Macedo 1\$000

Francisco Ignacio Bezerra do Rego

Abreu e Lima 2\$250

Tres anonymas dos Arcos 2\$500

Domingos Manoel de Mello Freire

Barata 6\$000

75\$500

Braga, 10 d'outubro de 1879.

Manoel José Vieira da Rocha.

Na ultima lista publicada, o anonymo D. P. C. deve ser D. J. C.

O castello de Chambord.—O «Figaro» descreve assim este monumental edificio, uma das mais bellas reliquias historicas e architectonicas da França:

O castello levanta-se a quatro leguas distante de Blois, n'uma d'essas planicies arientas, cortadas de bosques e urzes que compõem a maior parte da Sologne. O seu aspecto tem alguma coisa de fantastico como o seu monte de flechas, de zimborios, de torrinhas, que se veem de longe estampadas no horisonte.

O tempo não enegreceu as suas muralhas como tem feito á maior parte dos velhos edificios. A pedra da localidade guardou toda a sua brandura, o que dá ao palacio, a certa distancia, a physionomia d'uma construcção recente. Diz-se que dois mil operarios andaram alli empregados durante tres annos e, apesar do esplendor do monumento, a despeza total não parece ter-se elevado a uma cifra enorme.

O castello não comprehende menos de quatrocentas e quarenta peças todas com logão e contam-se mais de oitocentos capiteis esculpturados, que são maravilhas de desenho e delicadesa. Mas a peça principal, a grande curiosidade de Chambord, é a celebre escadaria dupla, em que duas pessoas podem subir e descer sem nunca se encontrarem. Esta escadaria é dominada pela famosa lanterna, que domina magestosamente todo o edificio.

Do Loire, ou do caminho de ferro, que vae para Blois, distingue-se o campanil, no vertice do qual desabrocha a colossal flor de liz, de ferro dourado, a qual atravessou as vicissitudes de tres seculos e desafiou os furioses da revolução. Em 93, quizeram destrui-la, mas seria necessario vencer incriveis difficuldades e dispendir mais de quarenta mil francos para a desenraizar. Atiraram sobre ella raivosamente; as balas ficaram sem effeito; de maneira que ella lá continúa, brilhante aos raios do sol e forçando o espirito a interrogar-se se ella é simplesmente o symbolo d'um inapagavel passado ou a promessa d'um mysterioso futuro.

O castello está no meio d'um admiravel parque de 5.407 hectares, aonde se vêem ainda carvalhos de Francisco I, olmos do tempo de Luiz XIV e choupos plantados pelo marechal de Saxe. Este parque cujo circuito é não menos de sete a oito leguas e que é atravessado em quasi toda a sua extensão pelo pequeno rio Cosson, é inteiramente cercado de muros e fechado por seis portas, a cada uma das quaes estão postados guardas.

Particularidade curiosa e unica em França: este parque encerra uma povoação de quinhentas a seiscentas almas, e não só nenhuma das casas mas tambem nenhuma parcella do terreno pertencem aos habitantes! todos são caseiros do conde de Chambord, de modo que a mairie, a escola, a igreja, tudo pertence ao príncipe.

Atravez da provincia.—Finou-se na freguezia de Barcellinhos, na manhã de sabbado, 4 do corrente, a sr.ª D. Genoveva Delfina Campello, mulher do sr. Antonio Ferraz de Gouveia Lobo. Nos dois annos seguintes ao fallecimento d'este, satisfará sua herdeira á Santa Casa da Misericórdia de Barcellos 400\$000 reis, além d'outros legados.

—Na noite de 7, por volta das 10 horas, rebentou um voraz incendio na casa do sr. Joaquim Alves Moreira, na

rua de S. Francisco, da villa de Barcellos. Os prejuizos são bastantes. Não houve felizmente ferimentos.

—Falleceu de repente no domingo passado, na freguezia de Mujaes, de Vianna, o revd.^o Domingos Martins Rua Pontes, reitor da freguezia de Fragoso, no concelho de Barcellos.

—O ultimo mercado quinzenal da villa de Ponte do Lima, que teve lugar no dia 6, apesar de ter chovido torrencialmente na noite e madrugada d'esse dia, esteve regularmente concorrido de feirantes, gados, generos e mercadorias. O gado bovino conservou preços muito baixos; o suino, gordo, proprio para matar, subiu de preço: mas em ambos se effectuaram poucas transacções. O milho esteve por 420 e 440 cada alqueire de 17.125; os feijões mouriscos por 480, o centeio por 460, e as batatas por 300.

Noticia importante.—Refere um collega da capital que o snr. visconde de S. Luiz (Eduardo Soveral), segundo diz uma carta de Pariz para o «Times», submetten ao governo portuguez um projecto de represar o Tejo, 12 milhas acima de Abrantes, por modo a elevar-o a uma altura sufficiente, para ser canalizado e regar uns 400.000 hectares de terras marginaes. Os canaes terão alguns centos de kilometros, mas a despeza será modica, considerando o augmento do valor das terras beneficiadas, e que é calculado em 24 milhões de libras sterlingas, ou, approximadamente, a terça parte da divida publica.

O projecto e desenho são offerecidos como um acto de patriotismo, sem ideia de remuneração, julgando-se que o governo os entregará, para exame, a engenheiros portuguezes.

Estatistica do commercio.—Durante o mez de junho entraram no porto de New York procedentes de prizes estrangeiros, 820 navios, a saber: 131 vapores, 40 fragatas, 336 barcas, 98 brigues e 215 escunas; dos quaes 292 são norte-americanos, 227 inglezes, 122 noruegueses, 72 italianos, 38 allemães, 27 austriacos, 8 francezes, 8 hollandezes, 7 suecos, 3 belgas, 4 hespanhoes, 3 baltianos, 2 dinamarquezes, 2 russos, 2 mexicanos e 1 portuguez.

Regeneração dos communistas amnistiados.—Segundo conta o jornal francez «L'Univers» pôde-se julgar do arrependimento e emenda dos amnistiados pelo facto seguinte:

Contam-nos, diz o citado jornal, que um dos taes amnistiados, que habita hoje no quarteirão de l'Ourcine, gaba-se constante e declaradamente diante de quem o quer ouvir, que foi um dos que assassinaram o Arcebispo de Pariz, o martyr Monsenhor Darboy.

Este amável cidadão na verdade parece que vem com boas disposições para começar de novo com as suas heroicas proezas e infelizmente talvez não lhe falte a occasião e breve.

Se todos os outros amnistiados veem com o arrependimento d'este, não podem ter melhores disposições para quando soar de novo a hora de sangue.

Que dirão a isto o incredulos?—Sob a epigrapha—*Caso notavel*—lê-se em o n.º 3357 do nosso sisudo collega «O Cominbricense», o que segue:

«Um nosso amigo e antigo collega na imprensa nos communica o seguinte:

«Meu caro collega—De visita a um amigo demorei-me dois dias em Villa Pouca de Sernache, e alli tive occasião de presenciar o seguinte facto, que me causou estranheza.

Uma velha de mais de 60 annos amamentava uma creança d'um anno na occasião em que eu passava pela porta d'ella.

Perante aquelle espectáculo pouco vulgar parei, e interroguei a sexagenaria, que me disse chamar-se Maria Mathias, viuva, de 62 annos de idade; tivera 4 filhos, dos quaes o ultimo conta 25 annos.

Redobrou o meu espanto, que a pobre velha conheceu, e tractou de contar a seguinte explicação:

«Ha 8 mezes morreu-me a minha nora, Marianna, vendeira, deixando ao desamparo este meu neto, que então contava 4 mezes e meio.

«O pequeno dormia comigo e era uma dôr d'alma vê-lo procurar-me os peitos para mamar. Eu chorava e no meio da minha afflicção pedi á Rainha Santa que me desse leite no peito para o meu neto, e como v. vê tenho leite em abundancia com que o alimento ha 8 mezes.

Aqui tem o meu caro collega o fa-

cto que eu vi, e que peço a v. para offerecer no seu jornal ás investigações da sciencia, e á piedade dos devotos da Rainha Santa.—*Tão Vespasiano C. Branco.*

Se nós fossemos incredulos a respeito do milagre, accrescenta a «Palavra», davamos um passeio até Villa Pouca de Sernache, e alli trataríamos de indagar quanto nos fôra possível ácerca do caso da velha.

Mas como a fé nos não dá lugar á duvida, limitamo-nos a aconselhar o passeio áquelles que classificamos na epigrapha d'esta noticia. Vão... e depois expliquem-nos o caso.

A bibliotheca do Vaticano.—A bibliotheca do Vaticano possui 70.000 volumes, dos quaes 40.000 são manuscritos cuja collecção é unica pela raridade de seus volumes. Ahi estão guardadas muitas Biblias hebraicas, syriacas, arabes e armenias.

Existe uma Biblia grega do 6.º seculo, escripta em letras maisculas, segundo a versão dos 70. Uma Biblia em hebraico de um tamanho extraordinario, proveniente dos duques de Urbino, e pela qual os judeus de Veneza offereceram o pezo em ouro por sua aquisição. Um manuscrito grego que contém os actos dos apostolos em letras de ouro, dado a Innocente VIII por Carlota, rainha de Chypre. Um missal muito antigo, escripto no tempo de S. Gelasio, cerca do anno de 1118. Um outro onde se vêem bellas miniaturas de Julio Clovis, discipulo de Julio Romano. Um grande Breviario com bellissimas miniaturas, proveniente de Mathias Corvino, rei de Hungria. Os annaes de Baronio, escriptos de proprio punho, em 12 volumes. Muitos volumes sobre a Historia Ecclesiastica do sabio Onofre Panvino, agostiniano. Um martyrologio singular por sua antiguidade e miniaturas. Manuscritos de S. Thomaz e S. Carlos Borromeo. Um manuscrito de Plinio, com illustrações, onde estão pintados todos os animaes.

Um Virgilio do 5.º seculo, cujas illustrações representam os traiaes e os latinos com os habitos de seu tempo. Um Terencio da mesma epocha. Um Tasso, manuscrito de uma belleza singular. Um Dante, com finissimas miniaturas.

O Tratado dos Sete Sacramentos, escripto por Henrique VIII, rei de Inglaterra, antes de cair na heresia.

Além d'estas preciosidades, muitas outras riquezas litterarias e scientificas religiosamente se conservam n'aquelle monumento catholico, que é a bibliotheca do Vaticano.

Quem foi o inventor dos phosphoros?—Uns dão as honras da invenção a Santiago Frederico Kammerer, de Ehromidgen, no Wurtemberg, nascido a 24 de maio de 1796 e fallecido em 1857, tendo fabricado os primeiros phosphoros em 1832: outros provam documentalmente que, já em 1831, um alumno do lyceu de Dole, de nome Sauria, fazia phosphoros com chlorato de potassa, enxofre phosphoro.

A questão é digna de ser escrupulosamente estudada.

Prognostico do tempo, durante o mez de outubro.—Segundo se lê n'um repertorio estrangeiro, até 8 do corrente bom tempo relativo.

Bom tempo, tambem relativo, de 8 a 15; vento variavel; frios nos fins d'este periodo.

São de temer as geadas do outono. Chuvas continuadas e geraes na lua nova (de 15 a 22).

Mau tempo; neve nos Pyreneos; ventos variaveis e fortes no decurso d'este periodo.

Oceano Atlantico agitado em toda a sua extensão.

São de temer os sinistros maritimos em todas as costas da continente europeu.

Arribadas em todos os portos da Europa.

Cheias fortes nos rios e pequenas correntes.

Frios de 24 a 30. Vento forte, predominando o do norte.

Oceano muito agitado entre 22 e 30; o golpho de Biscaya perigoso.

Vento e chuva no dia 31.

Mez excessivamente variavel.

Necessidade de guardar uma rigorosa hygiene.

Estado sanitario pouco agradavel.

Peregrinação aos Logares Santos.—Os hespanhoes estão preparando uma peregrinação aos Logares Santos, em

Jerusalem. A peregrinação sairá de Hespanha no mez de fevereiro: será composta de 100 peregrinos, e de despeza total caberá a cada um 2.000 reales, de ida e volta, sendo tambem provavel que na volta possam tocar em Civitavecchia e Roma. Os peregrinos passarão a Semana Santa nos Logares Santos.

Que actividade catholica não vae pela Hespanha! que entusiasmo! e que contraste com a nossa frieza?

Grande desastre.—No sabbado ultimo succedeu um grande desastre em Villa Franca.

Em uma casa d'alli onde fabricavam polvora para os trabalhos da linha ferrea da Beira, manifestou-se incendio, o qual causou uma explosão medonha. Dois homens foram arremessados pelos ares, e dois estão em perigo de vida. Na casa havia um grande deposito de polvora. Não ha ainda mais pormenores. Para o local do desastre partiu de Fornos de Algodres o poder judicial.

As feras da India.—Eis o maravilhoso quadro dos desastres occasionados pelas feras indianas no anno de 1877.

16.777 pessoas deveram a morte a serpentes, 819 foram devoradas por tigres, 200 por leopardos; 564 por lobos, 24 por hyenas. Total 18.384 representantes da especie humana tratados como coelhos de matto.

Além d'isto, os mesmos animaes mataram e devoraram 53.197 cabeças de gado e arruinaram 22.850 habitações.

E' naturalissimo que o quadro seja incompleto, mas ainda assim como dá vontade de vêr a India... por um oculo!—«C. de Lisboa».

ULTIMAS NOTICIAS

Lisboa 8.—Aberto concurso por provas publicas para o provimento da egreja de Santa Martha de Pedreira, concelho de Felgueiras.

Exonerado o aspirante de segunda classe da repartição de fazenda de Braga, o snr. Freire, mandando-se abrir concurso para o lugar que deixa vago.

Idem 9.—Na bolsa venderam-se: 10 acções do Banco Ultramarino a 48\$000 reis; 5 do Banco de Portugal e Brazil a 45\$000; 20 obrigações do emprestimo feito á cidade de Lisboa a 89\$100; 16 contos em inscrições a 51.40.

A alfandega rendeu a quantia de reis 14:695\$209.

Londres 6.—O general Roberts deve chegar hoje em frente de Cabul.

Não é certo o boato de que os ingleses estejam cercados em Shurtargardan.

A conferencia grego-turca, hontem, não teve resultado algum.

Paris 6.—Dizem de New-York que continuam os combates entre os indios e a tropa americana. Tem havido varios morticínios.

Do Panamá participam que a 9 do mez passado, em Bucoramogua (Nova Granada), os insorgentes saquearam alguns armazens, mataram tres negociantes e feriram o consul allemão.

As tropas restabeleceram a ordem.

Londres 6.—O general Roberts chegou a (?) a uma hora da tarde; marcha para Cabul.

Londres 8.—Um telegramma de Berlim, para o «Morning Post», assegura que se o exercito da Russia fôr augmentado, o exercito allemão o será igualmente.

Londres 7.—O «Standard» affirma que a demissão de Gortschakoff se realisará antes do fim de novembro.

O «Times» julga necessaria a convocação do parlamento depois da occupação de Cabul para regular a sorte do Afghanistan.

Foi hoje aberta a camara dos deputados em Vienna.

Haymerle chegou a Vienna.

As relações entre a Turquia e a Russia são amigaveis.

A Porta resolveu não occupar a Roumelia.

Simla, 8.—Um telegramma do general Roberts annuncia que os ingleses repelleram os afghans em dous combates e lhes tomaram doze peças de artilheria.

As perdas dos afghans foram consideraveis.

O general Roberts esperava chegar na manhã seguinte ás proximidades de Cabul.

Reinava grande agitação n'aquella cidade e em todo o paiz.

Londres, 9.—Nenhuma noticia ha de Cabul.

As tribus cortaram as communicações telegraphicas.

Paris, 8.—O gran-duque Constantino da Russia, ao descer, hontem, uma escada no Grand Magasin du Louvre caiu e deslocou um musculo, o que o obriga a ficar de cama por algum tempo.

Constantinopla, 8.—A Porta resolveu substituir antes da primavera todos os seus embaixadores por simples encarregados de negocios, exceptuando os das côrtes de Londres e Vienna.

Berlim, 9.—As eleições prussianas conhecidas até agora dão o seguinte resultado: 110 conservadores, 92 do centro, 90 nacionaes liberaes, 33 progressistas democraticas e o resto d'outras fracções.

Os liberaes terão na nova camara menos 30 deputados.

Berlim elegeu todos progressistas.

BANCO DO MINHO

Resumo do Activo e Passivo em 30 de Setembro de 1879.

Activo

Caixa: existencia em metal. 76:140\$316
Agencias no paiz 123:901\$531
Acções de c. propria 64:800\$000

Papeis de credito

Fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. 128:302\$939
Acções de Bancos. 48:378\$435
Obrigações districtaes. 2:300\$000
Hypothecas de raiz 116:149\$916
Emprestimo sobre penhores 6:494\$940
Emprestimos a Camaras Municipaes e á Junta Geral 141:061\$247
Letras descontadas 172:516\$250
Letras a receber 24:188\$380
Letras em liquidção. 55:913\$292
Agencias no estrangeiro. 74:836\$407
Contas correntes garantidas 495:129\$782
Diversos devedores. 70:240\$397
Contas em liquidção. 38:683\$580
Saques e remessas de n. c. 45:222\$819
Caução da gerencia. 12:000\$000
Effeitos depositados. 81:046\$085
Mobilia. 1:884\$305
Edificio do Banco. 35:000\$000
1.814:190\$621

Passivo

Capital 600:000\$000
Fundo de reserva. 160 000\$000
Reserva para decima. 3:758\$062
Notas em circulação. 325\$000
Depositantes á ordem. 179 389\$327
Depositos a praso. 663:273\$305
Diversos credores 75:203\$261
Dividendos a pagar 1:684\$444
Saques e remessas das agencias: 18:194\$341
Gerencia do Banco. 12:000\$000
Credores d'effeitos depositad. 81:046\$085
Ganhos e perdas 19:316\$796
1.814:190\$621

Braga, 7 de Outubro de 1879.

Pelo Banco do Minho

OS GERENTES.

João Marques da Silva.

Domingos José Soares.

(2656)

Resumo do activo e passivo do Banco Commercial, Agricola e Industrial de Villa Real, em 30 de setembro de 1879.

Activo

Caixa, dinheiro existente 10:268\$666
Letras descontadas e a receber. 638:621\$851
Letras caucionadas com hypotheca sobre bens de raiz 61:004\$000
Letras em liquidção. 6:608\$472
Letras protestadas 7:291\$500
Letras em execução. 11:894\$310
Titulos e obrigações a receber 1:097\$345
Emprestimos sobre penhores:
De acções deste Banco. 3:845\$000
De diversos objectos d'ouro e prata. 100\$000
De vinhos. 500\$000
Operações a longo prazo com hypotheca sobre bens de raiz. 12:290\$699

Acções de conta propria em
numero de 417. 19:498\$000

Contas correntes com garantia

De acções deste Banco. . . 3:450\$000
De letras e cartas de credito . 5:526\$695
De vinhos 700\$000
Agentes no paiz, dinheiro
e letras a pagar. . . . 79:755\$247
Agentes no estrangeiro . . 5:273\$861
Diversos devedores . . . 7:933\$101
Moveis e utensilios . . . 610\$400
Despezas de installação . . 1:350\$000

877:619\$147

Passivo

Capital do Banco. . . . 800:000\$000
Deposito á ordem. . . . 21:454\$928
Deposito a prazo. . . . 8:692\$165
Dividendos a pagar. . . . 1:992\$150
Fundo de reserva. . . . 11:820\$000
Quantia destinada para o im-
posto industrial. . . . 5:200\$000
Reserva para prejuizos even-
tuales. 8:000\$000
Ganhos e perdas. . . . 20:459\$904

877:619\$147

Villa Real, 3 de outubro de 1879.

Os gerentes,

Agostinho José da Costa.

Joaquim José d'Oliveira Guimarães.

AGRADECIMENTOS

Antonio Luiz Rodrigues e sua mulher Rosa de Faria Rodrigues, summamente penhorados com as provas de sincera amizade que, na sua dôr, lhe testemunharam tantos cavalheiros, senhoras e revd.^{as} ecclesiasticos, cumprimentando-os e assistindo ao *Laudate e Responso* que na egreja de Santa Cruz se cantaram em a tarde do dia 5 do corrente, suffragando a alma innocente de sua filha Margarida, a todos veem por este meio protestar seu eterno reconhecimento e intima gratidão. (2659)

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Perden-se um bilhete da loteria de Lisboa n.º 4474, da extracção do dia 14 do corrente; quem o achasse, pôde entregar-o na rua do Anjo, casa n.º 2.

Previne-se os snrs. cambistas para que não o descontem nem comprem sem que o individuo que o apresentar seja abonado pelo snr. Ayres d'Oliveira. (2561)

Na rua de S. Vicente n.º 69 mora uma snr.^a que ensina a fazer flôres e todas as tintas necessarias; ensina tambem a costurar, a bordar e tudo mais que fôr necessario aprender. (2657)

Na rua dos Biscainhos, n.º 6, fazem-se vestidos, de 12\$00 a 1\$500 rs. (2658)

Quem quizer comprar uma casa e eirado, sita na praia d'Apulia, pôde dirigir-se a casa do fallecido Antonio Moreira Cardoso, no logar da Praia; tracta-se na mesma casa, desde o dia 10 até ao dia 22 d'outubro, do meio dia ás tres horas da tarde. (2660)

DECLARAÇÃO.

O abaixo assignado, declara pelo presente annuncio que, para cortar duvidas, em razão de haverem nomes iguaes; de hoje para o futuro assignar-se-ha Antonio Fernandes Lopes Cabanellas, em logar de Antonio Fernandes Lopes, que até o presente tem usado.

Braga 6 d'outubro de 1879.

Antonio Fernandes Lopes Cabanellas.
(2651)

ARRENDAR-SE

Uma casa de dois andares com pequeno quintal e agua, na rua de S. Geraldo, n.º 20. Trata-se na mesma rua n.º 17. (2623)

FESTIVIDADE

O Juiz e mezaros da devoção de Nosso Senhor das Afflicções, que se venera na sua capella erecta no logar da Naia, suburbios d'esta cidade, teem destinado fazer a festa á mesma sagrada Imagem no dia 12 do corrente mez de outubro, havendo de manhã 4 confessores na capella, para todas as pessoas que se quizerem aproveitar, e missas para no acto d'ellas ministrar a Sagrada Communhão aos fieis para poderem alcançar as indulgencias concedidas por Sua Exc.^a Revd.^{ma} o Snr. Arcebispo Primaz, por sua veneranda Portaria de 12 de junho de 1876, que são 10 dias de verdadeira indulgencia, a todas as pessoas que devidamente preparadas rezarem de joelhos 5 Padre-Nossos deante da mesma sagrada Imagem.

No dia 11, a banda de musica dos «Artistas» percorrerá as ruas da cidade, annunciando a festa, e no dia 12 pela 1 hora da tarde, depois de ter tambem percorrido algumas ruas, se dirigirá ao dito local da Naia, onde tocará escolhidas peças para entreter o publico no ar-raial antes e depois do sermão, havendo tambem leilão de prendas.

Os mesmos devotos teem mandado dizer pelas almas de todos os bemfeitores vivos e defuntos que tem concorrido com suas esmolas e serviços para as obras da capella e augmento d'aquella devoção, no espaço de 16 annos até o fim do anno de 1875—192 missas celebradas pelo revd.^o reitor da freguezia de Ferreiros, e pelo seu antecessor e outros padres; e depois de construida a capella e ter-se obtido do Exc.^{mo} e Revd.^{mo} Snr. Arcebispo, Provisão para na mesma se poder celebrar missa e todos mais actos do culto divino, em 21 de janeiro de 1876, tem-se celebrado já na mesma 153 missas pela mesma tenção, isto aos domingos e dias santos, que todas perfazem a totalidade de 345, e n'este anno mais 64, que todas perfazem o n.º de 409. (2653)

EDITAL

A Camara Municipal do Concelho de Braga

Faz saber, que desde o dia 9 do corrente mez estará aberto o cofre Municipal d'este Concelho, por trinta dias successivos (exceptuados os sanctificados), desde as nove horas da manhã até ás duas e meia da tarde, para a cobrança voluntaria da contribuição directa do 2.º semestre de 1879, cujo praso findará em 15 de novembro proximo futuro indefectivelmente.

Os que não satisfizerem suas collectas dentro do prazo indicado, ficam sujeitos ás mesmas penas estabelecidas para as da Fazenda Publica; serão relaxados administrativamente, e terão de pagar mais as custas da execução.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou affixar este edital, e outros do mesmo theor, em todas as parochias.

Braga 3 de outubro de 1879. E eu Antonio Manoel Alves Costa, Escrivão da Camara o subscrevi.

O presidente

Joaquim José Malheiro da Silva.



NOVO HORARIO.

O abaixo assignado participa ao publico que o seu carro que sae de Orís para Braga ás 5 horas da manhã, e que volta de Braga ás 3 da tarde, principia a sair no dia 10 do corrente ás 5 horas da manhã, chega a Braga ás 9, volta de Braga ás 2 horas da tarde, chega a Orís ás 5.

Pico de Regalados 8 de outubro de 1879.

(2652) Alexandre José Pereira Calheiros.

ALUGAR-SE

Os altos da casa da rua do Campo, n.º 22, com bons commodos para uma numerosa familia, agua encanada e bellas vista. Quem pretender dirija-se á mesma. (2557)

XABREGAS

Rapé Meio grosso, botes de 250 gr. 400
Rapé Cruz Malta 450
Rapé Secco 600

LEALDADE

Rapé Meio grosso, botes de 250 gr. 300
Rapé 1.º 350
Rapé Cruz Malta 350
Rapé Secco 300
Rapé Vinagrinho 300

TABAGARIA

50—Rua do Carvalho—50

BRAGA

(2647)

CONSULTORIO.

CAMPO DE SANT'ANNA N.º 37

Manoel Joaquim Alves Passos, regressando das Caldas do Gerez, reabriu o seu consultorio, no campo de Sant'Anna, onde pôde ser procurado desde as 10 horas até ao meio dia, para consultas medico-cirurgicas, especialmente para doença d'olhos.

Braga 6 d'outubro de 1879. (2650)



LOMBRIGA

SOLITARIA
Cura segura pelos GLOBULOS teniafugos (ao extracto verde de rhizomas frescos de feto macho das Vosges) de SECRETAN, Pharmacoutico, laureado e medallhado. Unico remedio infallivel, facil a engulir e digerir; experimentado com o maior successo e adoptado nos hospitais de Paris, Sem carencia de successo. Deposito: SECRETAN, 37, Avenue Friedland, PARIS, e nas boas PHARMACIAS DE CADA CIDADE. (Evitemos as falsificações.)

Preço, em Paris, 10 francos.—Deposito no Porto, Ferreira & Irmão—Banharia—77 e 79.

NADA DE FOGO



50 annos de boa creio

Linimento BOYER-MICHEL para cavallos, fazendo as vezes de fogo e não deixando vestigios do seu emprego MICHEL, pharmaceutico em Aix (na Provença) França. — Preço 1,000 reis. — Em Lisboa, o snr. Barreto, Loreto, n.º 8—30. (225)

AOS SNRS. PROFESSORES

No Collegio Academico de N. Senhora de Guadalupe, abre-se no dia 20 de outubro, um curso destinado aos snrs. professores que desejarem habilitar-se competentemente no methodo de leitura do snr. dr. João de Deus. Este curso é regido pelo director do collegio, João José Alves d'Araujo. (2654)

DESPEDIDA

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro e faltando-lhe tempo para se despedir de seus amigos, o faz por este meio, pedindo a todos o desculpem de similhante falta, e lhes offerece o seu limitado prestimo n'aquella cidade. (2655) Guilherme Baptista Lopes.

Na rua do Campo n.º 22 vende-se baga de sabugueiro, legitima do Douro, por preços commodos; a quem a pretender, dirija-se á mesma casa. (2640)

CAMBIO CASA FELIZ LOTERIAS

Tem distribuido esta casa cerca de 2.000:000\$000 em premios no paiz e Brazil.

O cambista Antonio Ignacio da Fonseca, rua do Arsenal, 56 e 58, com filial no Porto, Feira de S. Bento, 33, 34 e 35, faz sciente ao respeitavel publico que tem sempre nos seus estabelecimentos variadissimo sortimento de bilhetes e suas divisões das loterias portugueza e hespanhola.

Satisfaz todos os pedidos das provincias, ilhas, ultramar e Brazil, com promptidão e diminutas commissões, quer seja para jogo particular ou para negocio. Nas terras onde não tenha ainda correspondente acceta para seu agente qualquer cavalheiro estabelecido que dê boas referencias. Os vendedores teem boas vanta-

gens, sendo uma d'ellas o poderem recambiar, o que não tenham vendido, até á vespera do sorteio. E' negocio que tem tudo a ganhar e nada a perder. Envia em tempo listas, planos e telegrammas.

O 1.º sorteio, é o da loteria portugueza, a 14 de outubro.

O premio grande é de 8:000\$000 rs.

Os preços dos bilhetes e fracções d'esta loteria são os seguintes: bilhetes inteiros, 4\$800; meios, 2\$400; quartos, 1\$200; oitavos, 600; fracções de 520, 440, 330, 260, 220, 130, 110, 65, 55, 45 e 30 rs.

O 2.º sorteio, é o da loteria de Madrid, no dia 17 de outubro.

O premio grande é de 28:800\$000 reis e os premios minimos são de 108\$000 e 72\$000 rs.

Os preços dos bilhetes e fracções d'esta loteria são os seguintes: bilhetes inteiros, 11\$600; meios, 5\$800; quintos, 2\$320; decimos, 1\$160; fracções de 600, 480, 240, 120 e 60, e dezenas de 6\$000, 4\$800, 2\$400, 1\$200 e 600 rs.

O 3.º sorteio, é o da loteria portugueza, a 22 de outubro.

O premio grande é de 8:000\$000 rs.

Os preços dos bilhetes e fracções d'esta loteria são os seguintes: bilhetes inteiros, 4\$800; meios, 2\$400; quartos, 1\$200; oitavos, 600; fracções de 520, 440, 330, 260, 220, 130, 110, 65, 55, 45 e 30 rs.

Os pedidos das provincias são satisfeitos na volta do correio.

Chamamos a attenção do publico para um ponto importante. As fracções da nossa firma, tem um pertence muito mais vantajoso para o jogador, que o das casas das provincias. Por exemplo: em uma fracção da nossa firma do preço de 600 reis em qualquer sorteio ordinario da loteria de Madrid, toca-lhe na sorte grande 1:100\$000 reis. Em igual fracção, com qualquer dos premios minimos toca-lhe 4\$500 ou 3\$000 reis. Consideramo-nos, em ramo de loteria, um dos primeiros. O que esperamos é a continuação do favor publico e em especial dos que não vivem nas duas principaes cidades. Os premios são pagos á vista das competentes listas. Querendo, os possuidores dos premios, podem receber os nas suas localidades, por meio de remessas de letras ás ordens sobre os recebedores das comarcas. Recbe-se em pagamento dos pedidos sellos do correio, valles, ordens sobre qualquer praça ou como melhor convier aos freguezes. Pedidos ao cambista Antonio Ignacio da Fonseca, rua do Arsenal, 56, 58 e 60, Lisboa, ou Feira de S. Bento, 33, 34 e 35, Porto. (2529)

CONSULTORIO DE CIRURGIA

E MECHANICA DENTAL

J. M. Pinheiro

CIRURGIÃO DENTISTA

DA ESCOLA AMERICANA

Mudou a residencia da rua do Campo para a rua dos Chãos n.º 39—Braga. (2645)

ALUGAR-SE

Uma boa morada de casas com dois andares, sita na rua do Anjo, n.º 20 e 20 A.

Está encarregado de a mostrar e tratar do aluguel o snr. Oliveira, aferidor, morador na mesma rua n.º 22. (2547)

HERANÇAS E DIVIDAS

Compram-se direitos e acções a heranças e dividas; ou liquidam-se por conta dos interessados abonando-se-lhe as despesas sendo necessario.

Braga—Rua dos Pelames 24. (2648)

CAMPO DE D. LUIZ I N.º 9.

Novo sortimento de vinho do Douro, superior qualidade, sem aguardente, da casa do bacharel A. J. da Silva Cerqueira, vindo directamente pela nova via ferrea; sem receio de fraude. Preço por quartilho 60 reis. (2649)

RESPONSÁVEL—Luiz Baptista da Silva

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1879